

**Esboço para  
mensagem do treinamento de tempo integral  
no primeiro semestre de 2019**

-----

**TEMA GERAL:  
O CRISTO MARAVILHOSO  
NO CÂNON DO NOVO TESTAMENTO**

Mensagem Dez

**A ascensão do Salvador-homem e Seu ministério celestial**

Leitura bíblica: Lc 1:78-79; 2:8-14, 32; 7:41-42, 50;  
10:25-37; 15:3-32; 17:20-24; 24:27, 44-53

- I. **A ascensão do Salvador-homem foi Sua posse em Seu cargo celestial por meio do processo de criação, encarnação, viver humano, crucificação e ressurreição como Deus e homem, como o Criador e a criatura, e como o Redentor, o Salvador e o Espírito que dá vida, para executar a administração de Deus e levar a cabo a economia neotestamentária de Deus – Lc 24:44-53; At 2:36; Hb 2:9; 12:2.**
- II. **Cristo em Sua ascensão transcendeu o Hades (onde os mortos são mantidos), a terra (onde os homens caídos movem-se contra Deus), o ar (onde Satanás e seu poder das trevas agem contra Deus) e os céus (onde Satanás pode ir) – Ef 1:20-21; 4:8-10; Hb 4:14; 7:26.**
- III. **Há uma transmissão do Cristo ascendido e transcendente para a igreja (Ef 1:19-23); Sua transmissão transcendente inclui todo o rico dispensar do Deus Triúno (vv. 3-14):**
  - A. Essa transmissão todo-inclusiva nos introduz na união não apenas com o Cristo encarnado e crucificado, mas também com o Cristo ressurreto e transcendente; em união com esse Cristo transcendente, ultrapassamos todas as coisas negativas e transcendemos acima de todas elas – Ef 1:21-23.
  - B. A transmissão do Cristo transcendente é para transfundir na igreja, o Corpo de Cristo, tudo aquilo que o Deus Triúno realizou, alcançou e obteve para encabeçar todas as coisas em Cristo – Ef 1:10, 19, 22-23.
  - C. A transmissão transcendente de Cristo também nos introduz em Seu ministério celestial, em Seus doze *status*, que Ele alcançou e obteve em Sua ascensão como o suprimento abundante do Espírito de Jesus Cristo – Fp 1:19:
    1. Senhor de todos – At 2:36a.
    2. Cristo de Deus – v. 36b.
    3. Líder de todos os governantes – 5:31a.
    4. Salvador – v. 31b.
    5. Sumo Sacerdote – Hb 4:14-15; 7:26.
    6. Defensor – 1Jo 2:1b.
    7. Intercessor – Hb 7:25.
    8. Mediador da nova aliança – 8:6.

9. Fiador de nova aliança – 7:22.
10. Doador de vida – Jo 10:10b.
11. Consolador – 14:16-17.
12. Deus-Cordeiro – Ap 22:1b.

**IV. Em seu ministério celestial em ascensão, Cristo está nos servindo dispensando-se a nós como a realidade do jubileu neotestamentário para nosso desfrute – Hb 8:2; Lc 4:18-22:**

- A. Cristo serviu-nos no passado, continua nos servindo no presente e nos servirá no futuro – Mc 10:45; Lc 22:26-27; 12:37; cf. 9:54-56; 19:10.
- B. Em Seu ministério celestial em ascensão, Cristo como o Espírito que dá vida está nos servindo ao dispensar-se a nós para nossa experiência e desfrute como revela o Evangelho de Lucas nos seguintes aspectos:
  1. Ele é o sol nascente das alturas, para brilhar sobre os que estão sentados nas trevas e na sombra da morte, dirigir os nossos pés ao caminho da paz – Lc 1:78-79.
  2. Ele é o Salvador da humanidade caída para o bom prazer de Deus – Lc 2:8-14.
  3. Ele é luz para revelação aos gentios e glória do povo de Deus, Israel – Lc 2:32.
  4. Ele Se compara a um credor que perdoa graciosamente a todos os Seus devedores para receber amor da parte deles – Lc 7:41-42, 50.
  5. Ele Se descreve como o bom samaritano, cuidando com compaixão do pecador caído e ferido pela lei, curando-o com o Espírito e a vida divina e colocando-o na igreja – 10:25-37.
  6. Ele é um buscador de ovelhas, vindo ao deserto do mundo para achar a ovelha perdida e levá-la de volta – 15:3-32.
  7. Ele é a melhor veste de justiça preparada por Deus para os pecadores que retornam, para que sejam justificados por Deus – Lc 15:22; Jr 23:6; 1Co 1:30.
  8. Ele é o novilho cevado, a porção de suprimento de vida preparada por Deus para os pecadores que creem a fim de que sejam satisfeitos interiormente – Lc 15:23; 1Co 1:9.
  9. Ele é o reino de Deus como uma semente semeada nos crentes a fim de desenvolver-se no reino de Deus; esse reino está no interior dos crentes na igreja – Lc 17:20-24; Mc 4:3, 14, 26; 1Jo 3:9; Rm 14:17.
  10. Ele é Aquele sobre quem foi profetizado no Antigo Testamento, a fim de que os crentes O recebessem por meio do arrependimento para o perdão de pecados em Sua morte e ressurreição; todo o Antigo Testamento é uma revelação de Cristo, sendo Ele o centro e o conteúdo – Lc 24:27, 44-47.
- C. Viver em ascensão é viver continuamente em nosso espírito e discernir nosso espírito da alma; quando vivemos em nosso espírito somos unidos ao Cristo ascendido nos céus – Ef 2:22; Gn 28:12-17; Jo 1:51; Ap 4:1-2; Hb 4:12.
- D. Precisamos aprender a nos refugiar no lugar secreto do Altíssimo, a nos esconder no Cristo ascendido, tomando-O como nossa habitação – Sl 91:1; 90:1-11; Jo 16:33.

**V. Em Seu ministério celestial, Cristo, como o Espírito que dá vida, está nos transformando com as riquezas do Deus Triúno para que nos tornemos um “palanquim”, o vaso de transporte de Cristo, a carruagem de Cristo, o “carro” de Cristo, para o mover de Cristo no Corpo de Cristo e para o Corpo de Cristo – Ct 3:9-10; cf. 2Co 2:12-17:**

- A. Somos reedificados com a Trindade Divina de maneira que nossa estrutura externa seja a humanidade ressurreta e ascendida de Jesus e a decoração do nosso interior seja nosso amor pelo Senhor.
- B. Cristo, como nosso rei Salomão, é quem nos torna um palanquim para Si mesmo; nossa responsabilidade é simplesmente oferecer nosso amor a Ele e oferecer-nos voluntariamente a Ele – Jo 21:15-17; Sl 110:3.
- C. Nosso interior deveria ser “revestido de ouro”; amar o Senhor nos manterá na esfera de ter Cristo como nossa humanidade, guardando nossa humanidade no constrangimento do seu afeto – Ct 3:10; 2Co 5:14.
- D. Por amarmos o Senhor de maneira pessoal, afetiva, particular e espiritual, nosso ser natural é demolido e somos reformados com a morte redentora de Cristo (as colunas de prata), a natureza divina de Deus (a base de ouro) e a realeza de Cristo como o Espírito que dá vida reinando em nós (o assento de púrpura) – cf. Rm 8:28-29; 2Co 4:16-18.

**VI. Em Seu ministério celestial em ascensão, Cristo atua como nosso Sumo Sacerdote – Hb 7:25-26; 8:1-2; cf. At 6:4:**

- A. Ele está tratando com carinho e alimentando as igrejas em Seu cuidado por elas:
  - 1. Ele cuida das igrejas, como os candelabros, em Sua humanidade como o Filho do Homem, tratando-as com carinho ao aparar os pavios e acrescentar mais azeite – Ap 1:13; Êx 25:38; 30:7; cf. Zc 4:12-14.
  - 2. Ele cuida das igrejas, como os candelabros, em Sua divindade com Seu amor divino, representado pelo cinto de ouro em Seu peito, para nutrir as igrejas com Seu ministério divino e místico de três estágios: encarnação, inclusão e intensificação – Ap 1:13; Jo 1:14; 1Co 15:45b; Ap 4:5; 5:6.
- B. Assim como o sumo sacerdote no Antigo Testamento levava os nomes das doze tribos de Israel sobre seus ombros e seu coração, Cristo, nosso Sumo Sacerdote, nos leva sobre Seus ombros (Sua força) e nos guarda em Seu coração (Seu amor) – Êx 28:9-10, 12, 21, 29:
  - 1. Ele é um “Sumo Sacerdote misericordioso e fiel nas coisas referentes a Deus” (Hb 2:17), um Sumo Sacerdote que é capaz de ter compaixão de nós em nossas fraquezas (4:15).
  - 2. Embora Cristo, como o Sumo Sacerdote, esteja cuidando de nós,

todos temos nosso próprio conceito e sentimento sobre como Ele deveria cuidar de nós; muitas vezes não sabemos o que é melhor para nós ou qual a razão de determinadas coisas; somente o Senhor, como o Sumo Sacerdote, sabe o porquê, e Seu cuidado por nós é sempre positivo – Rm 8:28- 29.

- C. Por fim, Cristo como o Sumo Sacerdote está cuidando da necessidade e interesses de Deus:
  - 1. Deus ouvirá nossa oração quando ela for para Cristo, o reino de Deus e a casa de Deus como alvo na economia de Deus – 1Rs 8:48; Dn 6:10.
  - 2. Não importando por quem estejamos orando, nossas orações devem ter como alvo os interesses de Deus, isto é, Cristo e a igreja como interesses de Deus na terra para o cumprimento da economia de Deus – Ef 5:32; 6:17-18.
- D. O ministério celestial de Cristo, como o Sumo Sacerdote em ascensão, é consumado na Nova Jerusalém, que será o mesclar da divindade com a humanidade para ser a própria expansão, aumento, crescimento e expressão do Deus Triúno na humanidade para sempre, como o alvo final e máximo da economia de Deus – Ap 21:2, 9-11.